**Discurso do Prefeito Eduardo Monteiro de Morais em Cerimônia de Posse realizada na Câmara Municipal de Várzea da Palma no dia 1º de janeiro de 2017.**

Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Exmo. Srs. Vereadores, Exmo. Vice-Prefeito, Sr. Geraldo Nunes de Azevedo, Ilmos. Srs., Exmas. Autoridades Civis, e Religiosas, Srs. Representantes de Partidos Políticos, Srs. da Imprensa, Sras. e Srs. presentes, quem se acostumou com grandes discursos em solenidades de posse, com palavras de efeito, com lamentações exageradas das dificuldades de nossa cidade, vai, literalmente, sair frustrado com minhas palavras.

Ao assumir o cargo de prefeito tinha meus projetos para a cidade na qual nasci, evidentemente tinha plena consciência que enfrentaria inúmeras dificuldades, em razão da desorganização que se encontrava o Município, em razão de desastrosas administrações anteriores.

Mas, jamais, imaginaria, e isto não foi surpresa só pra mim, certamente nem os mais pessimistas preveriam a crise que assolaria nosso País, e que apanhou em cheio nosso Município, com fechamento de grandes empresas como a Italmagnésio.

Algumas frases aparecem em quase todos os discursos de posse como pérolas do pessimismo que reinam e florescem no mundo do conformismo.

Quem já não ouviu: “O primeiro ano é só pra arrumar a casa...”. “Não me cobrem nada agora, porque vamos ter que trabalhar com o orçamento feito pelo ex-prefeito...”.

O que não deixa de ser verdade, mas mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas e não só por ser o primeiro mandato, mas principalmente pelas dificuldades a que fomos expostos nestes últimos dois anos de governo, com expressiva redução de repasse e inevitável aumento de despesa, também reflexo da crise, já que diante do desemprego todos os outros setores são onerados, saúde, educação e serviços, tenho o orgulho de poder dizer que pudemos fazer nosso trabalho, talvez não tenhamos conseguido agradar a todos, mas sim certamente trabalhei com afinco nos projetos propostos e as obras estão aí realizadas, todas concluídas, graças a Deus.

Pois bem, hoje se inicia um novo ciclo em nosso pensamento, quando não se consegue o ideal, se faz no mínimo o possível. E é com essa vontade de fazer todo o possível por nosso Município que enfrentaremos os próximos quatro anos. Hoje a realidade é outra, sou conhecedor de todas as dificuldades existentes em nosso Município e de todas as necessidades de nossa população e é com este espírito que trabalharei com afinco.

Nós ousamos sonhar, desafiamos a realidade e nos tornamos depositários de parte da esperança dos varzeapalmenses. Todos nós, que acreditamos nesse sonho, travamos a boa batalha, disputamos e vencemos juntos as eleições, e levamos agora, conosco um pouquinho da esperança de toda nossa gente. Quem não sonha não tira os pés do chão, não ousa. A cidade fez a opção por ousar, por tirar os pés do chão, e nós, eleitos, agora, somos os condutores desse voo.

Somos porta-vozes da realidade dura, áspera, mas acima de tudo fraterna de nossos bairros. Temos a procuração para falar em nome das lágrimas derramadas pela falta de emprego e do sorriso maroto da esperança de reencontrá-lo. Somos defensores do orgulho varzeapalmense adormecido, e da vontade da nossa gente de viver em uma cidade digna e importante e neste final de ano já tivemos uma sinalização pela melhora, com os pagamentos realizados aos ex-funcionários da Italmagnésio, o que certamente acende uma esperança de dias melhores.

Assim, nossa tarefa maior será, como fizemos nos últimos quatro anos, conseguirmos nos sobressair em meio a tantas crises como vivemos, crise hídrica, energética e por fim, a lastimável crise econômica, até aqui acredito que podemos nos considerar vencedores, pois como dito, conseguimos concluir o que nos propomos para o primeiro mandato e agora vimos nessa esperança renovada de fazer ainda mais pelo povo de Várzea da Palma, agora com total conhecimento de causa.

Neste segundo mandato o nosso trabalho não vai parar, mas certamente os objetivos são diversos a serem perseguidos com esperança de vitória e ao final sensação de dever cumprido, pois é como hoje me sinto, com a consciência tranquila, os pés no chão e com ânimo renovado de continuarmos a fazer por nossa amada Várzea da Palma.

Várzea da Palma não vai parar, nós não vamos deixar que as dificuldades estagnem nossa cidade, vamos sim continuar a lutar como fizemos nestes quatro anos, incansavelmente pelo bem de nossa cidade. É chegada a hora. Fui eleito, bem como os nossos parlamentares, para provarmos que os grandes problemas estão acompanhados de grandes soluções. Vamos encontrá-las e não haverá força na terra capaz de nos desviar dessa trajetória.

Basta de pessimismos e lamentações, façamos da criatividade a arma mortífera de nossas limitações. Temos a vontade, o lastro da vontade popular e acima de tudo, a força de um ideal. Uma sociedade mais justa e equilibrada, uma cidade forte e um povo com dignidade e orgulho, esse é o cenário que compõe o quadro de nosso ideal. O povo nos deu os instrumentos, esperamos estar à altura dos compromissos assumidos e prontos para honrar a confiança depositada.

Conto com o apoio do Legislativo para realizar essas transformações. Da mesma forma, conclamo a sociedade de nossa terra, suas entidades e lideranças, meus secretários e auxiliares, os servidores públicos em geral, o comércio varzeapalmense, a imprensa, enfim, todos os que amam esta terra, que nos auxiliem nessa cruzada.

Finalmente, espero, nos próximos quatro anos, poder agradecer, com muito trabalho e dignidade o apoio e a compreensão de minha família, dos amigos e acima de tudo, a Deus, agradeço a oportunidade única e inigualável de dirigir esta terra que eu tanto amo, motivo do meu orgulho e razão final de minha luta.

Prometo a todos, pela memória honrada de meu pai, que ao final do ano de 2020, ao encerramento de nosso governo, continuarei andando pelas ruas varzeapalmenses, orgulhoso como hoje, de cabeça erguida e com o coração tranquilo.

Muito obrigado e um 2017 repleto de realizações a todos.